

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 35

Data: 09.05.83

Pg.: \_\_\_\_\_

*Demarcação da reserva  
190  
preocupa os parecis*

BRASÍLIA — Caso a demarcação da reserva Pareci não obedeça os limites definidos, poderão ocorrer conflitos entre índios e os fazendeiros que desde 1974 invadiram a área, aproveitando-se da indefinição geográfica do Paralelo 14, no Norte de Mato Grosso. O alerta foi dado ontem pelo líder pareci Daniel Matenho Cabixi.

Segundo informações de Daniel, em virtude da indefinição do Paralelo 14, que teoricamente passaria sobre os rios Buriti, Papagaio e Juruena, “os fazendeiros que tiveram certidão negativa da Funai abriram picadas entrando na área indígena. Algumas fazendas penetraram até 18 quilômetros dentro da reserva e agora o delegado da Funai em Cuiabá, coronel Darci Cunha, conversou com os índios dizendo que nós devíamos aceitar as picadas porque os fazendeiros já estão produzindo e pagando impostos”.

A grande preocupação de Daniel deve-se ao fato de que os fazendeiros contam “com o apoio dos chefes políticos de Mato Grosso e até o governador Júlio Campos já disse que no seu governo não ia permitir a demarcação de muita terra para os índios que impedem o desenvolvimento do Estado”. Lembra ainda o líder indígena que os parecis

“precisam de muitas terras porque ainda sobrevivem da caça e não conseguem usar máquinas para produzir. Por isso é importante que a reserva seja extensa”.

A reserva localiza-se nos limites dos municípios de Diamantino e Pangará da Serra, em Mato Grosso. Desde 1974 os índios reivindicam a demarcação da área e, há duas semanas, militares do Serviço Geográfico do Exército estiveram na reserva fazendo o levantamento da demarcação.